

ADESÃO TOTAL

Bancários paralissam call center do Santander

No oitavo dia de greve nacional e de mais uma rodada de negociação com a Fenaban, nesta terça-feira (25), os bancários que atuam na área de call center do Santander, antigo Disque-Real, cruzaram os braços, o que fortaleceu a mobilização. Em São Paulo e no Rio de Janeiro as unidades amanheceram totalmente paralisadas, com adesão total.

Os bancários que encontraram o prédio paralisado voltaram imediatamente. Era consenso entre eles que a greve é legítima para obrigar a Fenaban a melhorar o índice de



Foto: Tiago Ripper

reajuste salarial, PLR, piso salarial e outros itens da pauta de reivindicação.

“Aqui no Rio, a adesão à greve é total”, disse o diretor da Federação dos Bancários do Rio e Espírito Santo Paulo Garcez.

Os funcionários do call center do Santander atenderam à convocação do Sindicato e aderiram à greve da categoria. A diretora do Sindicato Maria de Fátima elogiou a mobilização dos bancários do antigo Disque-Real

Jornal

BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXII 26/9/2012 - Nº 4586 - www.bancariosrio.org.br



Bancários Rio

CONTRAFÉ

Horário do Fechamento desta edição:
3h da madrugada

INTRANSIGÊNCIA DA FENABAN É DERROTADA

Greve forte arranca reajuste de 7,5% e PLR maior. Piso aumentou 8,5%

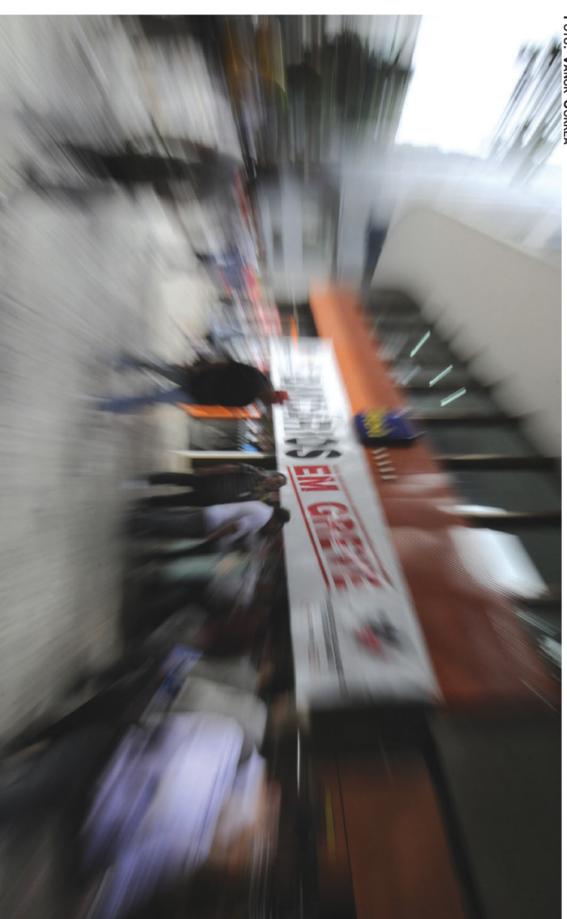


Foto: Vagner Correia



Foto: Tiago Ripper

A categoria chega hoje ao nono dia de greve. O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, avulta que a proposta dos bancos apresenta avanços importantes. Ele convoca os bancários para participar das assembleias, hoje, no Rio

Oito dias de forte greve nacional conseguem derrotar a intransigência dos bancos e elevam o reajuste de 6% para 7,5%. O aumento real de 2,02% é superior ao do ano passado (1,59%). Pela primeira vez na história a categoria conquista aumento diferenciado dos tiques, superior ao índice de reajuste. A proposta prevê 8,5% para o vale-refeição e auxílio-alimentação, mesmo índice do piso. A verba fixa da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) cresce 10%.

BB E CAIXA

Bancos públicos também apresentam propostas. Mais detalhes das propostas da Fenaban, BB e CEF, na página 2.



Foto: Raosen Monte

Ontem, bancários do call center do Santander, antigo Disque-Real, aderiram à greve da categoria



Foto: Tiago Ripper

Greve no Banco do Brasil avança na Zona Oeste

Um grupo de diretores do Sindicato e delegados sindicais parou ontem (26), oitavo dia de greve, as agências do Banco do Brasil na Zona Oeste (da Vila Militar a Santa Cruz). Além de fechar as unidades, a ação dos sindicalistas é no sentido de convencer os funcionários da importância de manter a greve para conquistar as reivindicações.

Na segunda-feira (24), os diretores Carlos de Souza, Samuel Braun, Mariana Ribeiro, Renan Mitchell e Marcello Gonçalves, acompanhados de delegados sindicais, impediram que as agências abrissem.

“A mobilização no BB se expandiu como demonstração de que os funcionários sempre têm expectativas de propostas nas cláusulas específicas que atendam às nossas necessidades reais. Historicamente, tudo que arrancamos nas negociações, em todas as nossas campanhas, foi fruto da pressão do funcionalismo, na luta unificada de todas as forças políticas do movimento com a atuação incansáveis dirigentes, delegados sindicais emilantes”, disse o vice-presidente da



Contr- CUT, Carlos de Souza.

O diretor do Sindicato Samuel Braun denuncia que, na agência Campo Grande, o gerente da unidade criou constrangimento aos funcionários na frente dos dirigentes sindicais, perguntando aos bancários se eles queriam fazer greve. Sob pressão, os empregados ficaram imbuídos e a postura do gerente causou um grande mal-estar entre os trabalhadores. Para os sindicalistas, foi antes de tudo um desrespeito ao legítimo direito de greve e ao movimento sindical. O problema acabou sendo contornado pelo Sindicato e a greve foi garantida.

Itens econômicos no calendário de negociação

Na segunda rodada de negociação da campanha salarial, na terça-feira (25/9) os representantes do BNDES pretendiam não incluir no calendário de conversações as cláusulas econômicas e sindicais. Alegaram que a diretoria não tinha ainda uma posição em relação aos dois temas. Só depois de muitos protestos por parte da Comissão de Representantes do Funcionários do BNDES, da qual fazem parte, entre outros, o Sindicato e a Associação de Funcionários do BNDES, concordaram com a inclusão dos itens no calendário. A próxima rodada será na segunda-feira.

Entre eles estão reajuste de 10,25%, gratificação salarial de 1,5 salário, além de aumento no valor da assistência educacional, auxílio-alimentação/refeição, auxílio-creche/babá, entre outros. O presidente da AFBNDES, Mauro Botino, comentou não haver o menor sentido manter estes temas fora do calendário. “Formalizaremos, nesta quarta-feira, solicitação para que na rodada de segunda-feira sejam incluídas as reivindicações econômicas”, afirmou. A diretora da Secretaria de Bancos



Foto: Tiago Ripper

Federatis do Sindicato Luciana Vieira disse ser fundamental que o acordo valorize o funcionalismo do BNDES. O também diretor do Sindicato Murilo da Silva, ex-diretor da Secretaria de Bancos Federatis, também participa das negociações.

RENOVAÇÃO DE CLÁUSULAS

Outros temas importantes são alterações no Plano de Cargos e Salários e implantação do Plano de Carreira, além de melhorias no plano de saúde. Na negociação de terça-feira foram renovadas 25 cláusulas do acordo em vigor. Entre as principais estão o seguro de vida para os funcionários e a cláusula que considerava falta grave o assédio moral.

Assembleia dos bancos privados é hoje, às 18h, no Sindicato. Já BB e CEF, os locais ainda serão confirmados. Confira mais detalhes no site www.bancariosrio.org.br

Greve garante avanços na proposta da Fenabhan

Assembleia de bancos privados é hoje, no auditório do Sindicato, às 18h. Locais das assembleias do BB e da CEF serão confirmadas ainda hoje

Na terça-feira (25), oitavo dia de forte greve nacional, a Federação de Bancos (Fenaban) finalmente apresentou ao Comando Nacional dos Bancários uma nova proposta econômica, que eleva de 6% para 7,5% o índice de reajuste dos trabalhadores e aumenta o piso em 8,5%, mesmo índice do auxílio-refeição/alimentação. A parcela fixa da PLR cresce 10%, assim como os tetos da regra básica e do adicional.

“Mais uma vez está provado que só conquistamos avanços nas negociações com greve. Os oito dias de mobilização crescente romperam com a intransigência da Fenaban e garantiram vitórias importantes, como desvincular o índice dos tiques do reajuste salarial, garantindo um aumento maior neste item de remuneração indireta, um fato inédito. Além disso, o aumento real deste ano é superior ao de 2011. Convocamos os bancários para participarem das assembleias para decidir sobre as propostas apresentadas”, disse Almir Aguiar, presidente do Sindicato do Rio. O Comando Nacional da categoria e o Sindicato defendem a aprovação da proposta da Fenaban.

ANTECIPAÇÃO DA PLR

Caso os bancários aprovem a proposta, a primeira parcela da PLR será paga até dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 1º de março de 2013. Antecipação da PLR é de 54% do salário mais valor fixo de R\$ 924, com teto de R\$ 5.166,01 e parcela adicional de 2% do lucro líquido do primeiro semestre distribuído linearmente, com teto de R\$ 1.540.



A nova proposta da Fenaban

- Reajuste Salarial 7,5% (aumento real de 2,02% pelo INPC)
- Piso R\$ 1.519 (reajuste de 8,5% que garante 2,95% de aumento real)
- Caixa R\$ 2.056,89 (8,5% de reajuste)
- Auxílio-refeição R\$ 472,15 (R\$ 21,46 por dia, ou seja, um reajuste de 8,5%)
- Cesta-alimentação ... R\$ 367,90 (reajuste de 8,5%)
- 13ª cesta-alimentação.....R\$ 367,90 (reajuste de 8,5%)
- PLR 90% do salário mais R\$ 1.540 fixos (reajuste de 10%), com teto de R\$ 8.414,34 (reajuste de 10%). Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados para 2,2 salários, com teto de R\$ 18.511,54 (10% de reajuste).
- Adicional da PLR 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 3.080 (reajuste de 10%).

Banco do Brasil negocia reivindicações específicas

Em rodada de negociação que terminou na madrugada de hoje (26), o Banco do Brasil apresentou uma série de pontos que, ao fechamento desta edição depois da 2h da madrugada, começaram a ser analisadas pelo Comando Nacional dos Bancários. Apresentamos os principais pontos da proposta do BB:

Plano de Cargo e Remuneração (PCR) - O banco propõe estender aos caixas executivos a carreira de mérito com 0,5 ponto a cada dia de exercício na função, retroativamente ao ano de 2006.

Nível inicial de carreira
A proposta é o nível A2 para a carreira após 90 dias no salário inicial de A1, garantindo ascensão para A2 aos funcionários A1 com mais de 90 dias de carreira.

Ausência autorizadas
A proposta é de incluir luto para os casos de falecimento de enteados.

Protocolo para prevenção de conflitos
O BB aceita aderir à cláusula sobre esse tema e definir como canal específico a Diretoria de Recursos (Diref).

Ascensão profissional e comissões-namentos
O banco propõe a instituição de mesa

temática para discutir os critérios sobre a questão com prazo de 120 dias e pelo menos uma reunião mensal.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A proposta é manter o modelo de 2011. O BB garantiria que nenhum escriturário receberá menos que o módulo básico da Fenaban (CCT 2012/ 2013). Nenhum comissionado receberá menos que o valor pago aos caixas executivos.

Jornada de 6 horas

O BB propõe implementar até dezembro de 2013 novo plano de comissões com jornada de 6 horas para determinados cargos comissionados.

Instalar uma Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para analisar proposta de acordo individual sobre o tema, logo que for implementado o plano

Os funcionários que aderirem ao acordo macro da Contraf-CUT se comprometem a suspender por 180 dias - contados a partir da implantação do novo modelo - as ações judiciais coletivas plurimas promovidas pelos sindicatos, relativas a comissões do novo plano.

Outros pontos
Foram apresentados outros pontos que estarão publicados em matéria da Contraf-CUT.

Negociação da Caixa entra pela madrugada

A negociação do acordo específico da Caixa Econômica Federal entrou pela madrugada. A avaliação da Comissão

Executiva dos Empregados (CEE) é de que se chegou ao limite das conversações com a empresa, não havendo mais espaço para avanços. De posse desta análise, o Comando Nacional dos Bancários estava reunido esta madrugada para decidir que orientação passar para as assembleias que serão realizadas nesta quinta-feira em todo o país. Até o fechamento desta edição, às 3 horas da madrugada, ainda não havia uma decisão do Comando.

Pelo que foi proposto, a empresa se compromete a seguir os termos da Convenção Coletiva de Trabalho negociados com a Fenaban que prevê reajuste de 7,5%, PLR de 90% do salário mais R\$ 1.540 fixos (reajuste de 10%), com teto de R\$ 8.414,34, mais adicional de 2% sobre o lucro líquido. A Caixa pagará, além disso, uma PLR Adicional correspondente a 4% do lucro líquido, distribuídos igualmente entre os empregados. No entanto, não aceitou

reajustar o piso em 8,5%, como propôs a federação dos bancos, alegando que o índice teria impacto sobre todas as faixas do plano de carreira, o que é vedado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest). Para o representante do Rio de Janeiro nas negociações, Ricardo Maggi,

a proposta de acordo não é a dos sonhos, mas mostrou avanços importantes.

AVANÇOS

A Caixa avançou em itens importantes, como o compromisso de chegar a 99 mil empregados, em dezembro de 2013, um acréscimo de 7 mil contratações; a estabelecer critérios para descomissionamentos até 31 de março de 2013, com base em contribuições apresentadas pelas entidades representativas. Hoje os descomissionamentos são feitos a partir de critérios subjetivos. Propôs apresentar até 31 de março, na mesa permanentemente negociação, um plano de ação para resolver definitivamente os graves problemas de saúde, segurança e condições de trabalho dos tesoúreiros.

Comprometeu-se a implantar o login único, impedindo o empregado de utilizar qualquer equipamento após marcar a saída do sistema, evitando ser forçado a voltar ao trabalho sem que isto seja registrado. A Caixa ampliará em 3.230 as bolsas de incentivos à formação do empregado e reduzirá de 100 para 70 horas de treinamento a promoção por mérito. O funcionalismo terá, ainda, direito a 6 horas por mês para estudos junto à Universidade Caixa durante a jornada de trabalho. Para melhorar o Plano de Saúde Caixa será formado Grupo de Trabalho paritário que se reunirá 30 dias após a assinatura do acordo específico.

Participe das assembleias!

As assembleias serão realizadas nesta quarta-feira, dia 26, pelos 137 sindicatos representados pela Contraf-CUT em todo o país. A dos bancos privados acontece hoje (26), às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). O Sindicato confirmará ainda hoje os locais das assembleias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, que deverão ser realizadas também às 18h (confirmação no site do Sindicato: www.bancarios.org.br).

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campesina - R. Miraflores, 121 - Tel: 2443-4434 – Secretaria de Imprensa impressao@dan.carosio.org.br – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenadora responsável Coleto de Imprensa (Banerj/Itaú), Mercado Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcelos - Mtb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732-5ª - Olyvino Conrente - Mtb 14.173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropp - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Nairo Szabo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Caledon Bioca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3660-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 25.000